



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Telefone: Viatodos — 96167

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

No aniversário do SENHOR PRESIDENTE DO CONSELHO



Prof. Doutor ANTÓNIO DE OLIVEIRA SALAZAR

Se há data que ao nosso coração e à nossa inteligência seja extremamente sensível, a do dia 28 de Abril, em que se festeja mais um aniversário natalício de S. Ex.^{ma} o Senhor Professor Doutor António de Oliveira Salazar, é, sem sombra de dúvida, uma delas!

Do que tem sido a sua vida de vigília permanente com vista ao ressurgimento e engrandecimento do País, dando-se inteiramente aos problemas nacionais e internacionais que nos têm afectado, sabem-no todos os portugueses que, acima de despeitos e paixões, põem na primeira linha das suas preocupações os supremos interesses de Portugal. Entretanto, o muito que conhecemos coloca-nos ainda aquém da realidade perante as suas inúmeras e valiosíssimas intervenções, que jazem naturalmente no segredo das chancelarias...

É com o mais vivo regosijo que nos referimos ao aniversário do Senhor Presidente do Conselho, estadista que se impõe à consideração de todos os portugueses e do Mundo pelo seu prestígio, bondade e saber e cuja saúde e vida são indispensáveis nos tempos conturbados em que vivemos.

Nesta feliz data aqui deixamos bem expressa a nossa dedicação, com votos sinceros para que Deus conserve a preciosa vida de S. Excelência por muitos anos.

Santuário de Fátima

Durante uma cerimónia que recentemente decorreu na Capela Matilde do Vaticano, no segundo andar dos Paços Apostólicos, Sua Santidade o Papa Paulo VI abençoou a «rosa de ouro», representando um ramo de roseira com haste de prata, de quarenta centímetros, e que mostra uma inscrição que indica o Papa haver colocado a «rosa» sob a protecção da Virgem Nossa Senhora. Seguidamente Sua Santidade dirigiu uma alocução, em português, aos Cardeais e fiéis presentes.

«Diário do Minho»

Este nosso prezado colega, «Diário do Minho», festejou mais um aniversário de existência.

Pelo facto, daqui endereçamos as nossas amistosas saudações a todos quantos trabalham naquele diário, muito particularmente ao seu Director, Reverendo Cônego António Luís Vaz.

Acerca do portal românico de Vilar de Frades

II

UMA ARCATURA HISTORIADA DE VILAR DE FRADES

Por LUÍS A. DE OLIVEIRA RAMOS

DA primitiva igreja românica de Vilar de Frades, construída, talvez, nos meados do século XII, resta o pórtico ocidental sobrepajado por uma janela. Este precioso fragmento arquitectónico foi estudado pelo Cônego Aguiar Barreiros e o saudoso académico Dr. Manuel Monteiro considerou-o nos seus trabalhos: mais recentemente, Aarão de Lacerda, Reynaldo dos Santos e Artur de Gusmão fizeram a sua análise, tendo o último prospectado a natureza dos motivos geométricos que o ornamentam. Também Walter C. Watson e Kingsley Porter o historiam nos livros que elaboraram sobre o românico. Além disso, Dom Frei José Matoso chamou a atenção para as características beneditinas do monumento.

Com «três arquivoltas redondas levemente rebaixadas», a portada românica tem a envolver a sua arcatura externa uma moldura que se desdobra em duas precintas unidas. A superior é constituída por «fitas estriadas no sentido do comprimento que se desenvolvem em ritmo de ziguezague» — idênticas às do portal de Manhente, enquanto a inferior oferece três séries sobrepostas de pequenas pérolas, motivo que é um eco «a prender os nossos monumentos românicos à arte clássica».

A arcatura externa, historiada, é a mais larga. Fica-se em fortes pilastras, assentando as duas restantes em colunas de capitéis historiados, de ábacos de fundo relevo, ao modo de coração invertido e ligados por presilha. Os fustes das colunas são lisos e as bases áticas modificadas.

No concernente à iconografia e ornamentação, as arquivoltas têm afinidades com Braga, Travanca e Rates. Caracterizam-se pela orientação dos temas no sentido não radiado, mas longitudinal das aduelas.

A última arcatura é «boleada por um loto de reduzida espessura, ou mais propriamente um junquillo, apresenta na face e no intradorso ornamentação geométrica de elipses e secantes». No arco médio, que é historiado, dominam os temas animalistas.

Finalmente, o arco externo, também historiado, revela uma série de motivos altamente expressivos do ponto de vista histórico-artístico e religioso.

É justamente desta arquivolta que vamos tratar, não sendo nosso objectivo referir, por exemplo, a decoração geométrica do portal, cujos motivos compreendem, os óvulos, os corações invertidos, os entrelaçados cordiformes, as fitas quebradas, etc., ou a natureza dos temas animalistas nele inscritos.

Foca-se, na referida arcatura, com exuberância,

a realidade militar e eclesial do século XII, lembram-se as exhibições artísticas peculiares da vida medieval e alude-se a alguns problemas de ordem espiritual.

A aduela inicial da secção esquerda do 1.º arco, relativamente ao observador, mostra dois seres humanos, manifestamente do sexo masculino, que se defrontam com certa decisão e agressividade. Os corpos contorcem-se e, com toda a probabilidade, não se trata do encontro afectuoso do filho pródigo com o pai, tal como disse o saudoso Cônego Aguiar Barreiros.

Por vezes de interpretação demasiado livre, a doutrina sobre Vilar de Frades do eminente capitular da Sé Bracarense, dá margem a dúvidas, e este é talvez um dos casos em que se impõe a interrogação, pois o tema desenvolvido é, muito provavelmente, o da luta entre Jacob e o Anjo. Trata-se então de uma cena de combate corpo a corpo, motivo melhor esculpido num capitel do claustro (2.ª metade do séc. XII) da Catedral de Gerona, de traço iconográfico mais perfeito, mas semelhante ao do portal de Vilar de Frades. Comparando os dois trabalhos de escultura, tem-se a impressão de estar perante duas versões de um mesmo tema. Enquanto o artista de Gerona revela altas qualidades, vê-se que o de Vilar de Frades sentiu, de certo, as dificuldades do granito e permitiu-se desenvolver um esforço mais modesto e sumário. Assim o anjo de Gerona está virado para a direita, enquanto o de Frades se orienta para a esquerda, carecendo esta escultura de certos pormenores e, sobretudo, omitindo a sobreposição de imagens da vida de Jacob, bem visíveis no capitel de Gerona.

Se neste caso se pode aventar opinião diferente da de Aguiar Barreiros, seguido por Aarão de Lacerda, o mesmo acontece em relação ao motivo da aduela central. O alvenal põe-nos ante duas serpentes dispostas em sentido contrário, devorando-se uma à outra pela cauda. Cinco personagens de cabeça oval e meio corpo procuram prender nas mãos aquelas duas serpentes.

Aguiar Barreiros, e, no seu encaixo Aarão de Lacerda e Reynaldo dos Santos, diz que se trata de «a mansão dos justos ligados pelas raízes potentes da caridade». Afinal as raízes são «serpentes que se enroscam, criando com os anéis um motivo que cessa quando a extremidade da cauda e a cabeça se encontram»: e quanto ao grupo de pessoas da

(Continua na segunda página)

A visita do Director Geral de Urbanização

«Em seguimento da reunião realizada em Lisboa, entre o Presidente da Câmara Municipal e o Ministro das Obras Públicas, deslocou-se a Barcelos, na passada 6.ª feira, o Director Geral de Urbanização, Senhor Engenheiro Macedo dos Santos.

O objectivo primário desta visita relaciona-se com o estudo da implantação do Palácio da Justiça, problema que não foi ainda definido superiormente, o que tem provocado a demora no começo desta obra, há mais de um ano já dotada pelo Ministério da Justiça, a instâncias da Câmara Municipal.

O Sr. Engenheiro Macedo dos Santos, que vinha acompanhado dos Senhores engenheiros Ulisses Valente e Telmo Barbosa, da Direcção de Urbanização de Braga, estudou «in loco» com o Presidente da Câmara Municipal, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, os locais indigitados para implantação do

Palácio da Justiça, para superiormente ser definida a solução que a Câmara Municipal deverá considerar. O Director Geral de Urbanização estudou, também, a localização apresentada pela Caixa Geral de Depósitos para a construção de edifício próprio, e ainda a transformação do Largo da Porta Nova, cujo estudo foi já há tempos enviado pela Câmara para apreciação superior.»

Foram ainda visitadas obras em curso, como a grande obra da central elevatória da água, junto do rio Cávado.

Além do Presidente do Município, Sr. Dr. Luís de Figueiredo, estiveram presentes os Senhores Deputado Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, Fernando da Costa Fernandes e José Guedes Encarnação, respectivamente Chefe da Secretaria e Funcionário da Repartição Técnica da Câmara Municipal.

AS FESTAS DAS CRUZES

Estamos exactamente a oito dias do início das tradicionais Festas das Cruzes, notando-se já aquele bulício que a aproximação das mesmas costuma trazer à vida da cidade.

Ultimam-se os preparativos das iluminações e ornamentações, e são já numerosos os divertimentos da Feira Popular que se encontram em funcionamento. Oito dias mais e Barcelos viverá com entusiasmo as suas festas tradicionais.

PROGRAMA

Dia 29 de Abril:

1.ª FEIRA FRANCA DAS CRUZES. As 11 horas, abertura da EXPOSIÇÃO DO ARTESANATO, com a presença de membros do Governo. Exposição de História Natural, de Carlos Grilo. Abertura da Feira Popular, com todas as suas diversões e atractivos. As 21,30 horas, no Parque da Cidade, SERAO BARCELENSE — com os melhores conjuntos do conselho.

Dia 30 de Abril:

As 21,45 horas, no Parque da Cidade, SERAO PARA TRABALHADORES — organização da F.N.A.T. — com os melhores artistas da rádio e da televisão.

Dia 1 de Maio:

DIA LUSO-GALAICO. 2.ª FEIRA FRANCA DAS CRUZES. De tarde — MAJESTOSA PROCISSÃO DA INVENÇÃO DA SANTA CRUZ. As 21,30 horas — nas margens do Rio Cávado, Festival nocturno com ranchos e tocatas, terminando por uma sessão de fogo preso que culminará com vistosa batalha de flores em fogo de artifício. As 22,30 horas, no Parque da Cidade — ARRAIAL MINHOTO, com os conjuntos Sheguardo Galarza e académico «Os Rós».

Dia 2 de Maio:

As 15 horas — no Parque da Cidade — FESTIVAL FOLCLÓRICO com a presença dos melhores ranchos do País. As 22 horas, no Rio Cávado, com as margens profusamente iluminadas por muitos milhares de fogos vivos e, ainda, com feérica iluminação indirecta, festival nocturno com os melhores agrupamentos da região e barcos lindamente iluminados. E... finalmente, a já tradicional Sessão de FOGO DO RIO.

Dia 3 de Maio:

GRANDE FEIRA FRANCA DAS CRUZES. Solenidades religiosas no Templo do Bom Jesus da Cruz. Festival desportivo, à tarde e à noite, no Parque da Cidade. Grandiosa Sessão de Fogo do Ar. TODOS OS DIAS DE FESTAS: Bandas de Música, Gigantones, Cabeçudos e Zés Pereiras. Vistasas iluminações e ornamentações.

NOTA — O acesso a Barcelos e o trânsito e estacionamento dentro da Cidade estão devidamente organizados por brigadas da Pol. de V. e Trânsito.

Àcerca do portal românico de Vilar de Frades

Uma Arcatura historiada de VILAR DE FRADES

(Continuado da primeira página)

«mansão dos justos», recorde-se a opinião cautelosa de Artur de Gusmão, que lhes chama «cinco misteriosos personagens».

Enfim, se o problema da aduela central fica em suspenso, em suspenso há-de ficar outro àcerca da figura esculpida na primeira aduela da secção direita da mesma arcatura. O escultor de Vilar de Frades parece ter fixado no granito a sereia aquática, a que, numa complexa interpretação simbólica, A. Barreiros chama a «personagem alada». Agora pergunta-se: a sereia aparece munida de duas caudas ou de uma? Se a sereia tem apenas uma cauda, agarra um peixe na mão? A interrogação aqui fica, dado que a análise da escultura não permite uma conclusão segura, pelo menos por agora.

Nas aduelas que envolvem a da suposta «mansão dos justos», aparecem dois quadrúpedes. O Cônego Aguiar Barreiros chama-lhes elefantes, mas são talvez, e muito simplesmente, animais fantásticos de um bestiário tão do gosto do psiquismo do homem medieval.

É ainda outra faceta das preferências da mentalidade medieval que vemos nos quadros da vida de então, descritos nas restantes aduelas. O povo está representado pelo menestrel a tocar viola de arco e pelas jogralesas esculpidas em três aduelas, trazendo uma das dançarinas um filho ao colo, enquanto outra tem as «mãos nas ancas e saias de refêgo, como para bailar»: a nobreza e a classe militar, em geral, são figuradas pelos homens da guerra a pé e a cavalo: e, finalmente, a presença de um bispo, ou talvez o D. Abade do mosteiro que solenemente dá a bênção, empunhando o báculo, símbolo prelatício da autoridade, recorda o clero.

O alvenil põe-nos então ante elementos historiados de procedência bíblica, social e imaginária, elementos que ele cinzelou no granito sob a égide do reportório dos monges de Cluny.

A presença dos guerreiros é uma clara alusão a um aspecto da sociedade de então até certo ponto violenta e rude, promotora das cruzadas aos Lugares Santos e contemporânea do momento histórico da Reconquista, quando se sucediam as expedições militares e se liam ou contavam os feitos dos heróis dos romances de cavalaria.

Uma só vez o alvenil esculpiu o infante de espada e escudo e por duas vezes o cavaleiro: ora «de espada e escudo sobre o corcel esgaldado, bem arcaico», ora sob a forma de «lançeiro também montado». O cavalo de ambas as esculturas, apertado no paço estreito ficou então demasiado disforme, o que, mais uma vez reflecte, como eruditamente demonstrou Focillon, o condicionamento que os espaços impõem à escultura românica.

Ao dar relevo plástico aos temas militares da cavalaria, o artista de Vilar de Frades poderia querer dar expressão a alguns dos cavaleiros dos romances que então apaixonavam o espírito das gentes. Nesta ordem de ideias, Manuel Monteiro considerou as figuras do portal como personagens do Romance de Lancelot. Em qualquer hipótese, porém, foi o espírito militar da época quem guiou o escultor na escolha destes motivos. Outros gostos do homem medieval iam para as festas e romarias, para a dança e a música, o que se evidencia no alvenil de Vilar de Frades ao recordar, no portal, as dançarinas e o jogral, o jogral que é uma espécie de constante da escultura românica de Entre-Douro e Minho. Aparece, por exemplo, numa arquivolta da porta principal da Sé de Braga, na Igreja de Santa Maria de Abade (Barcelos) e em S. Cristóvão de Rio Mau, etc.

Por seu turno a presença do prelado a abençoar e de outros temas de feição bíblica falamos da intervenção do clero e da acção evangélica e apostólica em particular, enquanto os relevos de um bestiário fantástico deixam perceber uma faceta peculiar à mentalidade do homem de então.

Quer o temário social, expresso nas alusões à vida militar e na referência às diversões, quer as cenas bíblicas ou atinentes à vida episcopal, bem como as esculturas imaginárias e a variedade dos motivos naturalistas, surgem aqui num quadro enriquecido ainda pela decoração geométrica, cujo alcance religioso urge notar.

Com efeito, no portal de Vilar de Frades, onde se notam as tendências do românico beneditino português, a arte serviu-se de elementos diversos para tornar mais atraente a Casa do Senhor e mais acessíveis os ensinamentos doutrinares da Igreja. Daí o apelo a factos da vida social, lendária e religiosa

de então, sãbiamente utilizados na composição do que poderíamos chamar uma pré-dica ilustrada.

Idênticos sermões, diz L. Reau, encontramos inscritos nos diversos livros de pedra que são os programas iconográficos das Igrejas da Idade Média, com os seus capítulos isotéricos para clérigos e trechos de edificação popular para leigos.

A interpretação mais ousada da documentação iconográfica de Vilar de Frades tentada, há anos, pelo Cônego Aguiar Barreiros, seguindo uma linha de pensamento que busca a simbologia das várias imagens do portal. É, porém, de rezear que, dado o critério tão sistematicamente seguido, se corra o risco de desvirtuar a significação dos motivos historiados do famoso pórtico.

Efectivamente, pode-se interpretar de outro modo o temário de Vilar de Frades, na certeza de que a viabilidade de vários sentidos, ou lições a tirar do conjunto escultórico demonstra que o artista alcançou o fim estético e pedagógico-apologético que tinha em mente ao inscrevê-lo no granito do templo.

Nos nossos tempos o portal não desempenha a função apologética de outrora. A educação e o aperfeiçoamento religioso do crente moderno processam-se de forma diversa, pois a Igreja dispõe de meios, imensamente mais profícuos, para a difusão da Verdade. Todavia, a portada de Vilar de Frades lá está a documentar os sentimentos, os costumes e os gostos de uma época histórica, e constitui, por isso, um elemento singularizante a considerar na história da cultura portuguesa. É também uma obra de arte cuja estilística merece análise cuidadosa e, como valiosa herança monumental do passado, necessita, tanto como a igreja manuelina do mesmo mosteiro, de carinho, protecção e restauro urgente. (1).

LÚIS A. DE OLIVEIRA RAMOS

(1) Na sua redacção primitiva, os dois artigos publicados sobre Vilar de Frades constituíram uma comunicação apresentada ao III COLÓQUIO PORTUENSE DE ARQUEOLOGIA, Porto, 1964.

Matança da Páscoa

A grande Matança da Páscoa foi este ano, em Barcelos, sensivelmente igual à do ano anterior, verificando-se os seguintes números:

20 bovinos adultos com o peso total de 7.327 quilos; 15 adolescentes com o peso de 698 quilos; 42 suínos com o peso de 2.117 quilos; e 137 ovinos e caprinos com o peso de 1.144 quilos.

D. Clementina Ferreira Pedras de Araújo

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Seu marido, filhos e demais família, embora já tenham demonstrado por directo cartão de agradecimento a sua mais alta estima e profundo reconhecimento pelas condolências e outras provas de afecto recebidas quando do falecimento da saudosa finada, renovam por este meio com o justíssimo receio de prováveis faltas, e com muita consideração suplicam as maiores desculpas.

Celebrando-se na próxima segunda-feira, dia 26, na Igreja de Santo António, pelas 7 horas a missa do trigésimo dia, pedem a grata assistência ao religioso acto.

Barcelos, 22 de Abril de 1965.

João da Cruz Araújo

Largo dos Bombeiros de Barcelinhos

Como os trabalhos de construção dos sanitários no Largo dos Bombeiros de Barcelinhos estão já adiantados, lembramos a urgente necessidade do arranjo daquele largo, não só pelos inúmeros turistas que ali vão apreciar o admirável panorama da cidade, como também por se aproximarem os tradicionais festejos de S. João.



Silva, 19

Com grande brilhantismo decorreu hoje a tradicional festa em honra do glorioso mártir S. Sebastião e de N.ª S.ª da Incarnação. Para o efeito, interiormente a Igreja foi decorada a primor, o que lhe proporcionou um aspecto de grandiosidade e bom gosto.

Ontem, cerca das 14 horas, deu entrada no recinto a famosa banda de música da Casa dos Rapazes de Barcelos, tendo depois acompanhado a Cruz na visita Pascal à Aldeia de Cima. À noite, com o recinto e a Igreja artisticamente iluminados, a referida banda de música deu um bom e prolongado concerto que se prolongou até às 24 horas, momento em que se interrompeu para dar lugar a um grande sorteio de 3 valiosos prémios e cujo produto reverteu a favor da festa, tendo no final deste, sido queimada uma prolongada e vistosa sessão de fogo.

Hoje, o dia principal da festa, houve missa rezada, às 7 horas, com sermão em honra do Glorioso Mártir S. Sebastião; às 11 horas, missa com pontifical solene e sermão em honra de N.ª S.ª da Incarnação, tendo o distinto orador sagrado, após várias considerações sobre Nossa Senhora e a Sua acção inspiradora nas obras de escritores e artistas, dito que Ela constituía «o termo, o ponto limite da Omnipotência Divina», para mais adiante afirmar que Ela é «A âncora segura do batel da alma perdida no mar tenebroso da Vida».

Da parte de tarde, às 16 horas, houve Terço com exposição do S.S. Sacramento e sermão, tendo no final saído uma majestosa procissão na qual se incorporaram todos os organismos religiosos da freguesia, cinco imponentes andores e dezenas de anjinhos e figuras alegóricas. O resto da tarde foi preenchida por interessante concerto pela banda de música da Casa dos Rapazes de Barcelos.

À digna comissão das festas, que tão brilhantemente contribuiu para o esplendor atingido, «Jornal de Barcelos», na pessoa do seu correspondente nesta freguesia, apresenta os seus sinceros parabéns.—C.

Viatodos, 19

Com grande concorrência, realizou-se hoje, a feira anual da Páscoa, já tradicional nesta freguesia.

Além da representação dos ranchos folclóricos de Vila Verde e Santa Cruz do Bispo e do conjunto Elio de Miranda, de S. Pedro de Avioso—Maia, que se exibiram com agrado, houve um concurso pecuário, ao qual concorreram alguns exemplares de valia. Foram os seguintes os proprietários premiados:

A—Vacas Barrosãs isoladas

1.º Prémio—Aurélio Gomes da Silva, da freguesia de Cavalões, Vila Nova de Famalicão.

2.º Prémio—Manuel da Silva Pereira, Idem.

3.º Prémio—Manuel Carvalho de Faria, da freguesia de Silveiros, Barcelos.

B—Novilhas raça Barrosã

1.º Prémio—Aurélio Gomes da Silva, Cavalões, Vila Nova de Famalicão.

2.º Prémio—Manuel da Silva Pereira, Idem.

3.º Prémio—António Alberto da Silva Carvalho, Silveiros, Barcelos.

C—Bois de trabalho—Raça Bar.

1.º Prémio—Carlos Figueiredo Carvalho, Silveiros, Barcelos.

2.º Prémio—Maria Miranda de Carvalho, idem.

3.º Prémio—Aires de Araújo Lemos, Viatodos, Barcelos.

D—Novilhos—Raça Barrosã

1.º Prémio—Celestino Gomes de Oliveira, Viatodos, Barcelos.

2.º Prémio—António Carvalho, Silveiros, Barcelos.

3.º Prémio—António da Silva Azevedo, S. Pedro do Monte de Fralães, Barcelos.

E—Raça Galega—Vacas de criação isoladas

1.º Prémio—Henrique Nunes Novais, Louro, Vila Nova de Famalicão.

2.º e 3.º Prémio—Joaquim Carvalho, Gavião, Vila Nova de Famalicão.

F—Bois de trabalho—Galegos

1.º Prémio—Domingos Gomes Arantes, Nine, Vila Nova de Famalicão.

2.º Prémio—António Oliveira Barradas, Silveiros, Barcelos.

3.º Prémio—Mário Ferreira Pacheco, Nine, Vila Nova de Famalicão.

G—Vacas leiteiras

1.º Prémio—Geraldo Rosinha, Póvoa de Varzim.

2.º Prémio—José Alberto Novais, Viatodos, Barcelos.

3.º Prémio—Artur Cupertino Miranda, Louro, Vila Nova de Famalicão.

H—Novilhas turinas.

1.º Prémio—Geraldo Rosinha, Póvoa de Varzim.

2.º Prémio—José Alberto Novais, Viatodos, Barcelos.

3.º Prémio—José Gomes Miranda, Lemenhe, Vila Nova de Famalicão.

A Comissão organizadora apresentamos muitas felicitações. C.

A CRISE DA LAVOURA e o Ministério das Corporações

Muito se tem escrito acerca da grave crise que a nossa lavoura atravessa. Felizmente, o Governo sente essa situação aflitiva e a confirmar, ainda temos presentes as palavras proferidas pelos Srs. Presidente do Conselho e pelo titular da pasta da Economia Dr. Correia de Oliveira.

Estamos esperançados que num futuro próximo o Sr. Ministro da Economia traçará, com o seu saber, as directrizes capazes de darem à nossa lavoura as condições necessárias ao seu ressurgimento. Não há tempo a perder. Necessitamos de valorizar as suas produções e ter a certeza da sua colocação nas melhores condições económicas.

É alarmante a falta de braços que já se faz sentir nos nossos campos e o facto deve-se à falta das condições que os mesmos encontram noutros sectores, em especial na indústria. Sem a valorização dos seus produtos, a lavoura não poderá pagar a quem a serve.

É de realçar a actividade tomada pelo Ministério das Corporações e Previdência Social, que por intermédio das Casas do Povo, está a

Bastuço, 20 (S. ESTÊVÃO) Festa da Imaculada Conceição e S. Sebastião

As grandes festividades em honra da Imaculada Conceição e de S. Sebastião tiveram início ontem e terminarão no próximo dia 26 do corrente. No dia 19 principiaram as novenas em honra da Imaculada Conceição, que se prolongarão até ao dia 24, sendo transmitidas através dos alto-falantes da Casa Luso, do Porto.

No dia 24, ao romper da aurora, uma grande salva de fogo anunciará o começo das grandes festividades, com música gravada e sessões de fogo, à noite, depois da Hora Santa, sairá uma procissão de velas com o andor de N.ª S.ª de Fátima.

No dia 25, às 8 horas, Missa e comunhão dos devotos da Imaculada Conceição; às 11 horas, Missa solene, às 12 horas darão entrada no recinto das festividades as afamadas bandas de música de S. Mamede de Infesta e Barroselas; às 13 horas principiaram os actos religiosos na Igreja paroquial, com terço e sermão por um consagrado orador, seguindo-se a majestosa procissão com muitos andores, anjinhos e figuras alegóricas.

No final haverá um despique musical entre as duas bandas de música acima referidas e uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

Também no dia 24, às 12,30 horas, a freguesia aguardará a chegada das autoridades mais destacadas do Concelho para a inauguração de diversos melhoramentos públicos, nomeadamente um troço de estrada, um cruzeiro e um fontenário.—C.

Reunião da Junta Distrital

Reuniu a Junta Distrital de Braga, sob a presidência do Sr. Coronel José Baptista Barreiros, estando presentes os vogais Srs. Cônego Arlindo Ribeiro da Cunha, Dr. Adílio de Oliveira Campos e Dr. Álvaro Herculano Gonçalves Fortes.

Entre outras deliberações tomadas, destacamos a de proceder à divulgação de trajes regionais em Barcelos por ocasião das tradicionais Festas das Cruzes.

proceder ao necessário estudo para se tornarem extensivos aos trabalhadores rurais os benefícios de que gozam os trabalhadores do comércio e indústria, designadamente o abono de família.

Com uma reforma a sério dos processos rotineiros da nossa lavoura, a certeza da colocação de todos os seus produtos em boas condições e o projectado alargamento dos benefícios da Previdência aos trabalhadores rurais, a lavoura entrará no caminho da prosperidade, não haverá falta de braços a servirem-na e contribuirá para uma maior riqueza Nacional.

Assim o esperamos e trabalharemos todos para esse fim.

A. S.

PENSÃO E RESTAURANTE «Pérola da Avenida»

Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização

Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia

Telefone 82416

BARCELOS

SNR. LAVRADOR

Não se lembra do nome? Nós dizemos-lho: o

é o que deve aplicar na sua vinha contra o OÍDIO

À venda na **CASA SIALAL** nesta cidade

Depositários dos produtos da **CASA CARLOS CARDOSO** — Anilinas e Produtos Químicos S. A. R. L., no Porto e Fabricados pela Geigy — Suíça

ENXOFRE ALBERT 80

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

ESPECIALIDADES DOS Estabelecimentos ARANTES

EM BARCELOS

- Sonhos e Paralelos
- Fitas de Carpinteiro
- Bacalhau Recheado

Café especial • Pudins • Vinhos Brancos e Tintos

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

MANUEL TEIXEIRA PRATA

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

Automóveis de aluguer sem condutor devidamente legalizados para o País e estrangeiro
SIMCA 100 - VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18 — PORTO
Telefones — 42995 e 45459

CAFÉ - RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto» e «arroz de pato»

às terças e sextas feiras — «Rancho à Porta Nova»

aos sábados — «Feijão vermelho com Chispe»

e todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara», «arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova

Telef. 82792

BARCELOS



amigos da sua vinha...

...são os que pensam nela todos os dias.

Os químicos da Bayer, por exemplo, que acabam de criar um novo fungicida orgânico, o

Mais eficaz contra o mildio, de acção mais persistente e de grande aderência às folhas, Antracol combate melhor o mildio da vinha, da batata e do tomate



A PAZ NOS CAMPOS

Antracol®

Antracol®

cura e dá fartura

SOCRICHILA



chinchila

O HÓSPEDE QUE DÁ DINHEIRO



GRIE DINHEIRO... CRIANDO chinchila



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.^ª

Peça informações à SOCRICHILA

para a Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º — em Lisboa, telefone 735944 — ou consulte o seu Agente no PORTO:

INTERDOURO, L.da

R. da Friagem, 108, r/c, B - Tel. 76142

Diz-se em toda a parte
VINHO BOM em Barcelos
Pensão Arantes

Câmara Municipal de Barcelos Recenseamento Eleitoral

Aviso

Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Torna público, nos termos do disposto no art.º 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que, a partir do dia 1 de Maio até ao dia 10 do mesmo mês, próximo futuro, o recenseamento dos eleitores da «Assembleia Nacional», referente ao corrente ano, se encontra patente na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas de expediente, para efeitos de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar, até ao dia 15 do mesmo mês de Maio, para o Presidente desta Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art.º 19.º da citada Lei. Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, 20 de Abril de 1965.

O Chefe da Secretaria,

Fernando da Costa Fernandes

Jornal de Barcelos

Pela Administração

Fernando Lopes Rothes

Teve a amabilidade de vir à nossa Administração apresentar cumprimentos e pagar a sua assinatura referente ao corrente ano, com a quantia de 50\$00, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Fernando Lopes Rothes, do Porto. Muito obrigado pela gentileza.

Nova Sapataria EM BARCELOS

Na Rua Barjona de Freitas, n.º 45 e 47, desta cidade, abriu a semana passada uma nova sapataria de que é proprietária a firma viúva de José Luís da Cunha.

Este novo estabelecimento, embora modesto, apresenta-se decorado com agrado, possui uma montra razoável e boa iluminação.

É mais uma casa comercial a valorizar a cidade, situada em bom local e de futuro.

Parabéns, pois, aos proprietários e votos de prósperos negócios.

Chave do Totobola

O NOSSO BOLETIM PARA O PRÓXIMO DOMINGO

EQUIPAS		1	X	2
Checosl.	— Portugal		x	
V. Real	— Salgueiros	1		
Leça	— Peniche			2
Sanjoanense	— B. Mar		x	
Lamas	— Covilhã			2
Famalicão	— Feirense	1		
Espinho	— Oliveirense		x	
Marinhense	— Boavista			2
Sintrense	— Montijo	1		
C. Piedade	— Barreir.		x	
Alhandra	— Leões			2
Portimon.	— Atlético	1		
Beja	— Almada	1		

AZEVÉM

COMPRA:

Sociedade Exportadora do Norte S.A.R.L. Telefone 50181 — R. de Pinto Bessa, 248

PORTO

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4—Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

A IGREJA perseguida

(Continuação do número anterior)

Quanto à POLÓNIA diz o autor do artigo que algumas vezes tem ouvido comentar ser um caso à parte, porque ali os católicos e os comunistas oferecem um exemplo de «coexistência». Ora, Esteban Peruce, na sua interessante análise, manifesta-se apenas de acordo no que respeita a afirmar-se ser um caso à parte e exactamente porque «a Polónia não é como os demais países comunistas, não porque ali os comunistas sejam uns anjinhos com asas brancas, mas porque a imensa maioria do povo polaco é, tem sido e continuará a ser, apesar de tudo, profundamente cristão.

O catolicismo está tão firmemente arraigado na Polónia, que ainda durante o período álgido da época de Stalin, quando os bispos e os sacerdotes eram encarcerados sem prévio julgamento, acusados de espionagem, o Governo não se atreveu a encerrar as igrejas nem a suprimir por completo o ensino religioso. Talvez por isso os comunistas têm usado na Polónia métodos mais subtis e mais hipócritas.

Não podendo destruir a Igreja desde fora, o governo polaco tratou de arruiná-la desde dentro, mantendo o inimigo em casa. Assim surgiu o movimento «Pax», fundado por Boleslnd Piasecki, um comunista ex-nazi, a quem os russos confiaram a ingrata tarefa de cobrir com pele de ovelha o seu corpo de lobo.

Apesar dos fabulosos meios ao seu alcance — «Pax» fiscaliza várias empresas comerciais e possui praticamente o monopólio de todos os livros, revistas e artigos religiosos que se fazem na Polónia — não conseguiu iludir e hoje o movimento «Pax» está absolutamente desprestigiado entre os católicos polacos. (Na realidade «Pax» só enganou, fora da Polónia, alguns sectores).

Talvez fosse o fracasso de «Pax» o que obrigou os comunistas a recrudescer os seus ataques à Igreja e a impor-lhe novas limitações, sobretudo no campo de ensino. Em 1961, o governo polaco ditou uma lei pela qual suprimia o ensino religioso nas escolas, «privilégio» que, até então, havia distinguido a Polónia do resto dos países soviéticos. A partir desse momento, o ensino da religião tornou-se praticamente impossível, pois que embora a lei reconheça à Igreja o direito de criar centros de instrução religiosa, as exigências são tão rigorosas e as limitações tantas, que muitos pais não se atrevem a levar seus filhos com medo às represálias.

A realidade é que, contra o que sustentam os incautos, desde 1961 a situação da Igreja na Polónia tem-se agravado continuamente. Boa prova disso é a carta de protesto que o bispo de Varsóvia, Mons. Choromanski, dirigiu, em 7 de Abril do ano passado, a um membro do

Parlamento polaco, carta da qual se transcrevem alguns parágrafos.

«A liberdade religiosa na Polónia — disse Mons. Choromanski — ficou reduzida à liberdade de culto num campo muito limitado... Nem todos podem orar nas igrejas, pois está muito mal visto que assistam aos actos de culto os oficiais superiores, os professores, os jovens que estão fazendo o serviço militar, os funcionários... Ainda às crianças que assistem dos acampamentos de verão é-lhes proibido assistir à Missa ou dizer as suas orações... Impõem-se multas aos sacerdotes, que com frequência se vêm despojados dos seus bens acusados de haverem violado as regras estatutais...»

Os seminários maiores também estão em perigo e a única instituição católica, de ensino superior, a Universidade Católica de Lublin, apenas pode subsistir. Está sobrecarregada de impostos que ascendem a milhões de «zloties» e só se mantem graças aos donativos voluntários...»

Lituânia

Se isto ocorre nos países que constituem um exemplo de convivência e um «escapate de liberdades» que se passará naqueles que um dia foram vítimas da ocupação soviética e deixaram de existir como nações soberanas?...

Assim servirá de exemplo a LITUÂNIA.

Antes de ser anexada pela U. R. S. S. este pequeno meio país do Báltico, existia aí um número de católicos da ordem de milhões — 75 por cento da população —, os quais constituíam uma Igreja de larga e pujante tradição. Hoje, depois de cinco lustros de dominação soviética, um milhão de católicos foram deportados para a Sibéria e numerosos bispos, sacerdotes e fiéis têm sido assassinados ou encarcerados. A situação nas seis dioceses do país é a seguinte:

— A Arquidiocese de Kaunas, que foi criada em 1417, está governada por um vigário capitular, Mons. Stankevicius. O Arcebispo metropolitano, Mons. Skvireckas, morreu no exílio em 1959. O coadjutor, Mons. Vicentas Brizgys, encontra-se exilado nos Estados Unidos.

— A Arquidiocese de Vilna, criada em 1378, está nos mãos do vigário Ceslovas Krivaitas. O administrador apostólico, Mons. Steponavicius, foi deportado em 1961.

— A diocese de Kaisedorys, criada em 1926, está governada por outro vigário capitular. O bispo, Teófilo Matulionis, morreu desterrado em 1962, depois de vinte anos de prisão em campos de concentração da Sibéria. O bispo auxiliar, Mons. Slakevicius, encontra-se exilado. O

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-feira, 22

Eng.º Manuel Sampaio Amaral, menina Maria Antónia Barbosa Borges Vinagre, menina Maria Arminda Serrano Nunes de Oliveira.

Sexta-feira, 23

José Braz de Afonseca, D. Maria Emilia de Azevedo Lavado, António José de Sousa Costa, D. Carolina Manuela Lopes Veiga da Silva Correia.

Sábado, 24

D. Maria Helena da Silva Freitas, D. Maria Emilia Pimenta Costa, Guilherme Manuel Pimenta dos Santos, Fernando da Costa Fernandes, D. Maria dos Prazeres Martins da Costa e Silva.

Domingo, 25

D. Maria da Paz Pais de Azevedo Fonseca Matos Graça.

Segunda-feira, 26

D. Maria das Dores Landolt de Sousa Cunha, D. Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca Duarte, João Meireles, D. Judite do Carmo Arantes Barbosa.

Terça-feira, 27

Alfredo Adelino da Silva Amaral.

Quarta-feira, 28

D. Aida Lopes Gaspar Medeiros, menino Mário José Maciel Beleza Azevedo.

Pedido de Casamento

Pelo Sr. Eng. Francisco José Torres foi pedida em casamento, no passado domingo, 18 do corrente, para o Sr. Norberto Quintela Roseta, industrial da Covilhã, a gentil Sr.ª D. Maria Isolete Matos Fontainhas, filha da Sr.ª D. Maria Júlia Torres Matos Fontainhas e do nosso prezado amigo e assinante Sr. António Ramos Fontainhas, conceituado comerciante desta praça.

O enlace realizar-se-á brevemente.

vigário capitular eleito legalmente e aprovado pelo bispo foi detido e deportado a Vioksniani.

— A diocese de Panevezys está administrada por Bakszs, vigário capitular de Kaisedorys. Depois da detenção do administrador apostólico, Mons. Povilas Sidlanskine, que em 1961 foi desterrado a Merkinė, o governo comunista não mais autorizou a eleição de um novo vigário.

— A diocese de Telstaj é a única que, desde o ano passado, tem um bispo ordinário, Mons. Mazelis, que administra também a «prelatura nuliis» de Klaipeda.

— A diocese de Vilkaviskis está governada pelo vigário capitular da Arquidiocese de Kaunas, que administra ambas as dioceses.

(Continua e conclui no próximo número)

Foi inaugurado em Lisboa o «Mercado de Abril» onde está representado, também, o artesanato barcelense

Pelo subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, Dr. Paulo Rodrigues, foi inaugurado, no passado domingo, em Lisboa, o «Mercado de Abril», mostruário do artesanato português. Estão ali representados uma grande parte dos artífices nacionais, entre os quais alguns barcelenses de grande fama internacional, como a artista Rosa Ramalho, embaixatriz do nosso artesanato, que tanto tem honrado Barcelos com as suas admiráveis criações em barro.

Esta realização do Comissariado do Turismo integrada nas festas do «Abril em Portugal», é, sem dúvida, mais um grande passo para o desenvolvimento do turismo e do artesanato português.

Excursão dos Finalistas da Escola Industrial e Comercial

Os alunos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Barcelos realizaram do dia 5 ao dia 11 a sua excursão anual. Foi sem dúvida uma excursão admirável, quer sob o aspecto turístico quer sob o aspecto cultural. Os alunos tiveram ocasião de percorrer as mais belas regiões, do País — Fátima, Sintra, Cascais, Estoril, Arrábida, Praia da Rocha, Faro, Évora, Tomar e visitaram com interesse alguns monumentos — Mosteiro da Batalha, de Alcobaça, Convento de Mafra, Templo de Diana, Convento de Cristo, etc.

Os elevados encargos da excursão foram obtidos por receitas de várias organizações dos finalistas durante o ano lectivo em curso: baile, jornal, e récita há pouco realizada.

Endereçamos as nossas felicitações ao Ex.º Senhor Director da Escola pelo elevado espírito de compreensão que tornou possível esta realização de tanto vulto e que os alunos jamais esquecerão.

DE LUTO

Pelo falecimento em Braga, onde residia, do Sr. Lino Antunes Lopes, viúvo, de 73 anos de idade, encontram-se de luto as Sr.ªs D. Maria do Carmo Lopes Pinto, casada com o Sr. Prof. Asdrúbal Pinto; D. Maria Fernandes Antunes Martins, esposa do nosso prezado amigo e assinante Sr. Sérgio Silva, e os Srs. Ludgero Antunes, Abílio, José e Dr. Guilherme Antunes Lopes, Dr. João Antunes Lopes, D. Graciosa Antunes, Belmiro Antunes Lopes e Dr. José Tralhão.

As famílias enlutadas, Jornal de Barcelos apresenta sentidos pêsames.

Sonho

Oh! Mãe!
O teu filho voltou.
Não chores,
deixa-me eu chorar;
sorri,
para me alegrar;
canta,
para eu sonhar;
vê-me pequenino,
para eu julgar
que ainda sou menino;
não digas que estou gasto,
vítima da loucura
deste mundo nefasto;
não olbes este meu corpo,
tão velho,
tão cansado,
de tanto ter penado.

Diz-me que estou forte,
que sou belo,
que estou cheio de pujança,
como quando era criança.

Vê-me com teus olhos
de Mãe,
e toma-me em teus braços,
e afaça-me,
para que, em teu regaço,
ao sabor do teu mimo,
eu sonhe,
e tenha a ilusão
da suprema aspiração,
de voltar a ser,
o teu filhinho.

ALMEIDA BRAGUEZ

A Visita Pascal em Barcelinhos

As duas «Cruzes» que fazem a visita pascal em Barcelinhos encontraram-se, pela primeira vez, no final da visita, na sede dos Bombeiros Voluntários daquela localidade, sendo recebidos pela sua Direcção, Comandos e Corpo Activo com a respectiva Fanfara. Neste breve encontro, a que se juntou muito povo, usaram da palavra o Sr. Eng. Francisco Pereira, da Direcção dos Bombeiros, e os Reverendos Padres Artur da Costa e Abílio Mariz. As duas «Cruzes», acompanhadas processionalmente pelo Corpo Activo, fanfara e por todos os presentes, recolheram finalmente à Igreja Paroquial, onde foram celebrados os habituais actos religiosos da recolha do «Compasso».

Joaquim Miranda Campelo

Foi com muita satisfação que tivemos conhecimento do feliz regresso do Sr. Joaquim Campelo da sua viagem à grande Nação Brasileira.

A este nosso amigo e conceituado comerciante os nossos melhores cumprimentos de boas-vindas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telefs.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Manuel Monteiro de Carvalho
MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
TELEF. { Consultório 82325
Residência 82609
BARCELOS

CÉSAR FERREIRA CARDOSO
ADVOGADO
L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho
O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS
★
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

PARA PRESENTES...
(lixo sómente este Casa)
Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

GARRAFAS
NOVAS, de 8,5 dec. a 2\$50.
Outras a 2\$00.
Rolhas de 1.ª qualidade.
Casa Águia — Telef. 82445
Barcelos

Animais—Aves—Rações
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a
Casa SOUCASAUX
Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Tel. 82345 BARCELOS

Maquinas de Costura SINGER usadas
Também tenho ZIG-ZAG modernas
último modelo, com luz — bons preços
Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583 BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS